FLORIVAL SERAINE NA REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ

PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA

Verbete transcrito do *Índice Anotado da Revista do Instituto do Ceará* (Tomo LXIX ao CXI - 1955 a 1997), a ser publicado.

SERAINE, Florival Alves.

Sobre o torém (dança de procedência indígena).
t. LXIX (1955): 72-87.
Descrição e comentário de caráter etnológico e etnográfico sobre a dança dos índios Tremembés, cujos descendentes ainda viviam nos arredores da povoação de Almofala, no litoral cearense. O A. colheu ali, em 1950, muitos dados para realizar este trabalho.

_____. Contribuição ao estudo da formação-de- palavras na linguagem popular cearense.
t. LXXI (1957): 5-29.
O A. explica a morfologia e formação de palavras típicas do linguajar cearense, de origens desconhecidas.

_____. Subsídios para uma antroponímia cearense (séculos XVII, XVIII e XIX).
t. LXXIII (1959): 80-91.
Anotações comentadas sobre a numerosa antroponímia usada no Ceará no citado período histórico. Contém excelente conteúdo informativo.

_____. Ernst Cassirer.
t. LXXIII (1959): 395-398.
Comentário bibliográfico sobre a obra *La filosofia del lenguage* da autoria de Ernst Cassirer.

_____. Congresso Internacional de Folclore.
t. LXXIV (1960): 389-391.
Comentário sobre o Congresso Internacional de Folclore realizado na Argentina, em 1959, do qual participou o autor.

_____. Topônimos de Portugal no Ceará.
t. LXXV (1961): 89-109.

Retrospecto histórico e explicativo dos topônimos de origem indígena e portuguesa usados no Ceará. O A. refere-se às mudanças impostas pelo Marquês de Pombal no século XVIII.

_____. Sobre o conceito de acidente histórico em Antropologia.
t. LXXVII (1963): 313-322.
Dissertação sobre o conceito de "acidente histórico" e sua importância metodológica na antropologia cultural.

_____. Relação entre os fatos históricos e a onomástica no Brasil.
t. LXXVIII (1964): 89-97.
Dissertação sobre nomes de origem indígena, africana e portuguesa ligados a fatos da história e do cotidiano. Não é minucioso, porém o trabalho constitui-se uma bem elaborada abertura sobre o assunto.

_____. Fundamentos para uma classificação da matéria folclórica.
t. LXXIX (1965): 18-48.
Estudo aprofundado e bem referenciado bibliograficamente sobre a natureza, caracterização e classificação do fenômeno folclórico.

_____. Dialetologia cearense – morfologia e algumas notas sintáticas.
t. LXXXI (1967): 155-197.
Estudo lingüístico, aprofundado, da dialetologia cearense nas áreas da Morfologia e Sintaxe. As "normas" usadas pelo A. baseiam-se no falar popular "sob o prisma dos níveis socioculturais". No decorrer do trabalho há 124 referências bibliográficas.

_____. Saudando D. Zélia Camurça.
t. LXXXII (1968): 176-182.
Discurso de saudação na posse da Professora Zélia Sá Viana Camurça como Sócia Efetiva do I. C., em 09.04.1968.

_____. A *Relação do Maranhão* do Padre Luís Filgueiras, e o falar cearense atual.
t. LXXXIV (1970): 21-55.
Tomando como referência a *Relação da Missão do Maranhão*, o A. faz um estudo morfo-fonético dos termos arcaicos (séc. XVI) encontrados naquele documento e a sobrevivência de alguns deles no falar cearense atual.

_____. Introdução ao Atlas Lingüístico e Folclórico do Cariri.
t. LXXXVI (1972): 5-23.

O A. expõe esse trabalho sob o seguinte plano: "a região e o homem do Cariri"; "a cultura popular". O conceito de "Cultura" é visto sob o aspecto etnográfico, referindo-se a povos sem tradição escrita. A exposição estende-se mais no "plano lingüístico".

_____. Para o estudo da dinâmica da fala em uma capital do Nordeste brasileiro.

t. LXXXVIII (1974): 45-57, t. LXXXIX (1975) : 56-95.

Estudo de algumas formas do falar fortalezense dentro de um contexto sociolingüístico.

_____. Para o estudo do processo de folclorização.

t. XCI (1977): 48-56.

Estudo etnográfico, no campo folclórico, de uma dança (torém) dos índios Tremembés, executada por seus descendentes e testemunhada pelo A. na localidade de Almofala, distrito de Acaraú (Ceará).

_____. Contribuição do Instituto do Ceará para o estudo da lingüística.

TE. 6 (1977): 74-78.

_____. Processos do desempenho lingüístico em um quadro sócio cultural.

t. XCII (1978): 11-19.

Teoria da lingüística no campo da sociolingüística, psico-lingüística e interpretação lingüística.

_____. Crítica de fundamentos na lingüística moderna.

t. XCIII (1979): 61-78.

Trabalho muito especializado, em sua área, acompanhado de trinta e cinco notas bibliográficas.

_____. Contribuição metodológica aos estudos lexicais.

t. XCIV(1980): 15-43.

Estudo de natureza sócio-lingüística dentro da área do Ceará. O A. destaca o vocábulo "almadia" ou "jangada" como referência para análise. É trabalho especializado e cita vinte e sete "notas e comentários".

_____. Marcas de ruralidade na fala urbana.

t. XCVII (1983): 36-57.

O A. estuda, no campo da lingüística, a presença do falar rural no falar urbano de Fortaleza. Estudo de alto nível. Registra cinqüenta e quatro notas e comentários.

_____. Guilherme de Humboldt e a filosofia da linguagem.
t. XCVII (1983): 196-205.
Guilherme de Humboldt (1767-1835), filósofo, filólogo e diplomata alemão, era irmão do cientista Alexander Von Humboldt. Guilherme é apresentado como o pai da etnolingüística. O A. comenta o livro *Guilherme de Humboldt e a filosofia da linguagem*, da autoria de José Maria Valverde.

_____. Um pensador da linguagem – in memoriam de Eugênio Coseriu.
t. XCIX (1985): 228-241.
O A. destaca a importância de Eugênio Coseriu (1921-1981) no campo da lingüística.

_____. Importância de uma visão diacrônica.
t. CI (1987): 177-184.
Estudo da diacronia do português nordestino referente a fonemas vocálicos, advinda desde a colonização, usando como documento de apoio a *Relação do Maranhão* (1602), da autoria do jesuíta Luís Filgueiras, e outros da mesma época. Registra vinte e duas referências bibliográficas.

_____. Arcaísmos e traços obsoletos no léxico cearense.
TE. 8 (1987): 347-384.
Estudo filológico e lingüístico do falar cearense. O autor, dentre outras fontes, recorreu ao *Elucidário* (1798-1799), de Frei Joaquim de Sta. Rosa de Viterbo, ao *Dicionário Portátil*, do mesmo autor, à *Seleta Clássica*, de João Ribeiro, e a *Crestomatia Arcaica*, de J. J. Nunes.

_____. Ensino e pesquisa do Folclore no Ceará.
t. CVI (1992): 129-138.
Comentário sobre o estudo do folclore no Ceará. O trabalho é assinado por Florival Seraine e Zélia Camurça, ambos pertencentes à Comissão Cearense de Folclore, que fazem um relato muito informativo, seguindo o enfoque: "Síntese histórica" e "Momento atual (ensino – pesquisa)".

_____. Para uma introdução à Filosofia da Linguagem.
t. CIII (1989) : 86-92.
O A. explica as diferenças entre a Filosofia da Linguagem e a Lingüística, concluindo que as duas completam-se.

_____. II – Bosquejo histórico de uma Filosofia da Linguagem.
t. CIV (1990): 18-34.
O A. descreve a história da Filosofia da Linguagem, desde o Séc. V a. C., com os Sofistas, passando pela Idade Média, com os Escolásticos, chegando a Idade Moderna, destacando Descartes, E. Cassirer, Leibniz, Condilac e outros.

_____. Bosquejo histórico de uma Filosofia da Linguagem (continuação).
t. CV (1991): 137-153.
Continuação de trabalho anterior enfocando a Linguagem como "uma expressão emocional" e o problema da "origem da linguagem". O A. destaca Vico, Hamann e Herder.

_____. Bosquejo histórico de uma Filosofia da Linguagem.
t. CVI (1992): 112-135.
Conclusão. Após a publicação dos quatro trabalhos anteriores sobre o mesmo assunto, são registradas 158 referências bibliográficas, que muito enriquecem o estudo.

_____. Problemas teóricos da cultura.
t. CX (1996) : 7-37.
O A. analisa a complexidade do conceito de Cultura e sua objetividade para o conhecimento do Homem. O assunto é desenvolvido através do seguinte esquema: conceituações culturais; o Estruturalismo; Cultura e Cibernética; rumo à Antropologia unificada; visão epistemológica; Cultura e Civilização. O trabalho contém dezesseis referências bibliográficas.

* * *

RESUMO DOS TÍTULOS DAS OBRAS PUBLICADAS DE FLORIVAL SERAINE

1935 – Descartes – O discurso sobre o método
1937 – Panorama artístico na época colonial
1938 – Cultura brasileira (ensaios)
1942 – Estudos cearenses, 1ª série (tema de linguagem)
1948 – Através da literatura cearense (crítica literária)
1949 – Aspectos históricos da língua nacional no Ceará

1951 – Contribuição ao estudo da influência do linguajar cearense

1952 – Os estudos folclóricos e etnográficos cearenses

1952 – Toponímia cearense (nos Anais do X Congresso Brasileiro de Geografia, Rio de Janeiro)

1954 – Ensaios de interpretação lingüística

1954 – Reisado no interior cearense

1955 – Sobre o torém (dança de procedência indígena)

1956 – Contribuição ao estudo da pronúncia cearense (nos Anais do II Congresso da Língua Nacional Cantada, São Paulo)

1956 – Subsídio para uma antroponímia cearense (na *Revista Clã*, Fortaleza)

1957 – Cerâmica utilitária de Cascavel (*Boletim de Antropologia*, v. 1)

1957 – Relativismo e pragmatismo na linguagem oral (ensaio na *Revista Clã*)

1958 – Curral de pesca no litoral cearense (*Boletim de Antropologia*, v. 2)

1959 – Para a metodologia da investigação folclórica (*Boletim de Antropologia*)

1960 – Sobre a posição dos valores na investigação antropológica (Separata do *Boletim de Antropologia*, n. 4, v.i., dez. 1960)

1960 – Fundamentos para uma classificação da matéria folclórica (Separata da *Revista do Instituto do Ceará*)

1967 – O Padre Luís Filgueiras e a relação do Maranhão, um estudo de análise lingüística (*Revista do Instituto do Ceará*)

1968 – Antologia do folclore cearense

1970 – Saudação em nome do Instituto do Ceará à sócia eleita Zélia Sá Viana Camurça (*Revista do Instituto do Ceará*)

1978 – Folclore brasileiro, Ceará

1985 – Através da literatura cearense

1985 – Cultura brasileira: temas de linguagem e de folclore

1985 – Dicionário de termos populares (registrados no Ceará)

1985 – Linguagem e cultura

1986 – O Barão de Studart e o folclore (*Revista do Instituto do Ceará*)

1987 – Temas de linguagem e folclore

* * *